COMPROMISSOS

PARA O DISTRITO DE ÉVORA

MOBILIDADE

Não podemos viver num país a várias velocidades. O Bloco propõe um pacote de investimento na rede de transportes públicos. No Distrito de Évora, é prioridade a ligação de autocarro entre todos os Concelhos, em horários que sirvam as populações. Bem como o é, a nível nacional, a aposta num Plano Ferroviário que permita a ligação, pelo menos, entre todas as capitais de Distrito. A ligação ferroviária Sines-Évora-Caia é um importante investimento para o país, mas deve garantir o transporte de passageiros e a instalação de duas plataformas logísticas que sirvam a zona este e oeste do Distrito.

TRANSFORMAR A AGRICULTURA, **DEFENDER A ÁGUA**

Os solos mais produtivos do Alentejo têm sido ocupados por modos de produção intensivos e superintensivos. Estes colocam em risco a saúde pública e degradam rapidamente os recursos naturais, destruindo a biodiversidade e o montado. Propomos outra forma de pensar a Agricultura, que promova o Emprego com direitos, acabando com todo o tipo de trabalho escravo e precário, através de um programa de integração e regularização de trabalhadores que operam no setor agroflorestal.

Propomos a criação de um Banco Público de Terras exclusivamente dedicado a cul-

turas extensivas e à transição ecológica agroflorestal, assim como a promoção da produção animal extensiva, complementar a outras atividades agroflorestais e de ordenamento do território, garantindo melhor qualidade de vida animal e menores impactos ambientais.

Defendemos a Água enquanto recurso ecológico, social e económico, através da promoção de culturas menos exigentes em água e mais resistentes às alterações climáticas, da devolução da autonomia às Administrações de Região Hidrográfica, e da devolução às Autarquias da Gestão Pública das Águas.

Num Distrito com tanto sol, terá que ser feita uma aposta clara na produção solar fotovoltaica, que deverá ser descentralizada, aproveitando zonas e solos mais pobres e não os melhores solos agrícolas.

COESÃO TERRITORIAL E SERVIÇOS PÚBLICOS

Apenas o investimento público poderá dar resposta ao despovoamento do Interior. Nos anos da Troika, vimos muitos Serviços Públicos serem encerrados no nosso Distrito. Faltou o investimento necessário na legislatura que agora acaba, pelo que necessitamos inverter esta lógica. Propomos:

a) a reabertura de todos os postos dos

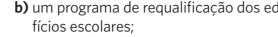
CTT fechados e a nacionalização desta empresa estratégica;

b) um programa de requalificação dos edi-

UM DISTRITO PARA OS MAIS NOVOS

Porque a verdadeira justica social implica uma resposta pública forte para os mais novos e para os mais velhos, o Bloco pro-

- a) a abertura de oferta de educação pré--escolar nos Concelhos com défice na resposta e a inclusão das creches no sistema educativo, garantindo a sua
- **b)** a convergência progressiva das pensões mínimas com o Salário Mínimo Nacional;
- c) o investimento e reforço da rede pública de servicos direcionados para a população mais idosa, apostando num modelo de Serviço de Apoio Domiciliá-
- Seniores em todas as freguesias.



c) a abertura de unidades de cuidados continuados, a requalificação das unidades de saúde familiar e o investimento urgente no novo Hospital Central do Alentejo, fundamental para a região e que deverá ser Hospital Universitário.

E PARA OS MAIS VELHOS

põe para o nosso Distrito:

- gratuitidade;
- rio e de Centros de Proximidade;
- d) a criação de Gabinetes de Apoio aos

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE ÉVORA















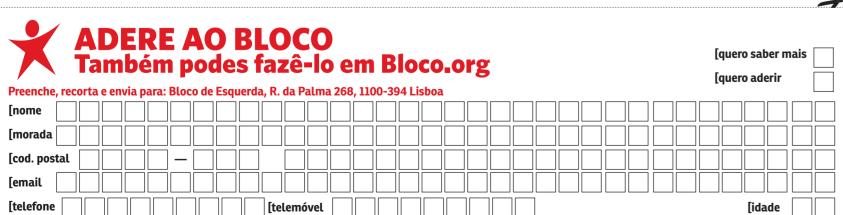












www.esquerda.net

CANDIDATURA DO BLOCO POR ÉVORA

——— (PÁG.4)

INFOMAIL



POR ÉVORA

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleicões de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do

sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Servico Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir

na Escola Pública, recuperar o controlo público dos

CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos,

democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade

entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas

numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos

LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.











Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo 600€

Adoção Dor casais LGBTI+

Reducão histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da canábis medicinal

Manuais **Escolares** gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil familias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

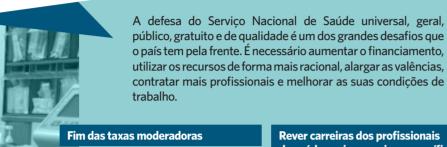
As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraca que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudancas de fundo de que o país precisa.

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar na empresas do setor que tutelaram

Reforcar meios ao dispor da polícia



SALVAR A SAÚDE



Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

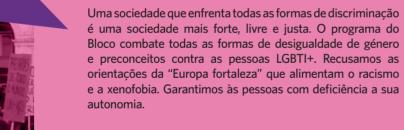
Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE



Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as criancas

Convergir a prestação das pessoas iciência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER A EMERGENCIA IMÁTICA



Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

acabar com a produção de carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuitidade



BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

COM A PRECARIEDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir legues salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos



programa2019.bloco.org

Salário Minimo 650€ em ianeiro 2020 com uma subida anua nunca inferior a 5% por ano

Fim das **PPP** na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos 100 mil casas **bara arrendamento** acessivel **Edesde** 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito **Aumento do** investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orcamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas **DÚBLICAS**

